

# Domingo 30º Tempo Comum

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 24 outubro 2021

**Nós somos as pedras vivas do templo do Senhor!  
Povo sacerdotal, Igreja santa de Deus!  
Nós somos as pedras vivas do templo do Senhor!**

Do Senhor é a terra e o que nela existe  
o mundo e quantos nela habitam  
Ele a fundou sobre os mares  
e a consolidou sobre as ondas!

## **Irmãos:**

Nos evangelhos, em qualquer um deles, as curas da cegueira geram sempre textos profundamente baptismais, pois que o cego passa a ver a luz que é Cristo: «*Eu sou a luz do mundo*».

Nós, que nascemos pelo Baptismo e que na sua celebração tivemos simbolicamente uma luz na mão, ainda não acabámos nem de ser nem de crescer: a vocação aponta para bem mais longe: «*Sede perfeitos como o Pai é perfeito*».

Por isso a Liturgia, periodicamente e não apenas nas celebrações baptismais, nos recorda de quando em vez que a vida do cristão é de olhos abertos e de lâmpadas acesas na mão.

Tem piedade de nós, Senhor,  
u que vens do futuro:  
Ensina aos nossos olhos o caminho do desvendamento.  
***Kyrie, eleison!***

Tem piedade de nós, Senhor,  
Tu que nos mostras a verdade dos nossos desejos:  
Ilumina os labirintos do nosso coração  
***Christe, eleison!***

Tem piedade de nós, Senhor,  
Tu que és a eclosão do que faz partir e da aliança:  
Inscreve a nossa vida nos trilhos do Teu dia!  
***Kyrie, eleison!***

## **Oremos (...)**

Ó Pai, Senhor do Céu e da Terra!  
Santifica-nos na Verdade,  
abre-nos os olhos para a Luz do teu Cristo  
e faz-nos progredir na Fé,  
na Esperança e na Caridade,  
para amarmos o que nos mandas  
e conseguirmos o que nos prometes!  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na unidade do Espírito santo que nos habita!  
***Ámen.***

## **Leitura do Livro do Profeta Jeremias (31, 7-9)**

*Assim disse o Senhor: «Gritai de alegria por Jacob, aclamai a primeira das nações! Fazei-vos ouvir! Louvai a proclamai: "O Senhor salvou o Povo, o Resto de Israel!". Vou trazer o Povo das terras do Norte e reuni-lo dos confins do Mundo. Com ele, vem o cego e o coxo, a grávida e a parturiente, todos juntos; é uma grande multidão que regressa. Partiram com lágrimas, mas eu trago-os no meio de consolações. Vou conduzi-los às torrentes da água, por um caminho direito em que não tropeçarão. Porque eu sou um Pai para Israel, e Efraim é o meu primogénito».*

## **Salmo responsorial (Salmo 125)**

**As maravilhas do Senhor,  
cantaremos para sempre!**

Quando o Senhor reconduziu os nossos cativos  
nós estávamos em sonhos;  
nossa boca se encheu de risos  
e nossos lábios de canções!

Dizia-se entre os pagãos:  
Que maravilhas fez por eles o Senhor!  
Que maravilhas fez por nós o Senhor,  
nós estávamos em festa!

### **Leitura da Carta aos Hebreus (5, 1-6)**

Todo o sumo-sacerdote, tirado do meio dos homens, é constituído a favor dos mesmos homens nas suas relações com Deus. A sua função é oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. Ele pode ser compreensivo para com os ignorantes e os que erram porque ele próprio está sujeito à fraqueza. Por isso, deve oferecer sacrifícios tanto pelos pecados do Povo como pelos seus próprios. E ninguém se atribua a si esta honra, a não ser que tenha sido chamado por Deus, como Aarão! Também Cristo não tomou para si a glória de se tornar sumo-sacerdote. Deu-lha aquele que lhe disse: *«Tu és meu filho, eu hoje te gerei!»*. E assim o diz precisamente noutra passagem da Escritura: *«Tu és sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedech!»*.

### **Aleluia!**

O nosso Salvador, Jesus Cristo, destruiu a morte,  
e fez brilhar a vida por meio do Evangelho!

### **Aleluia!**

### **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (10, 46-52)**

Jesus saía de Jericó com os seus discípulos e razoável multidão. Ora, o filho de Timeu, Bartimeu, um pedinte que era cego, estava sentado à beira da estrada. Ao ouvir dizer que era Jesus de Nazaré, começou a gritar: *«Jesus, Filho de David, tem piedade de mim»*. Muitos o repreendiam, para que se calasse, mas ele gritava ainda mais: *«Filho de David, tem piedade de mim»*. Jesus parou e disse: *«Chamai-o!»* Chamaram então o cego e disseram-lhe: *«Coragem! Levanta-te que ele está a chamar por ti!»*. O cego atirou a capa fora, deu um salto e foi ao encontro de Jesus. Este perguntou-lhe: *«Que queres que eu te faça?»* O cego respondeu-lhe: *«Que eu veja, Mestre!»* Replicou-lhe Jesus: *«Vai, que a tua fé te salvou»*. Logo ele recobrou a vista e começou a seguir Jesus na estrada.

### **Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

## Homilia

Do Novo Testamento ouvimos hoje, como 2ª leitura, um magnífico texto: trata-se de uma mensagem dirigida aos cristãos da 2ª geração, assaltados uns por dificuldades vindas do meio pagão e sua cultura, e outros provavelmente convertidos do judaísmo.

Estes segundos tinham saudades da majestade do Templo de Jerusalém destruído pelos romanos no ano 70 e do esplendor dos seus ritos, dos numerosos sacrifícios de novilhos e cordeiros que — a pedido dos crentes — os sacerdotes ofereciam ao Deus de Israel, IAVÉ.

Foi, portanto, a eles que o autor da Carta aos Hebreus (Judeo-cristãos), um desconhecido, quis incutir coragem e confiança dando-lhes ao mesmo tempo uma segura base doutrinal sobre a excelência do sacerdócio de Cristo.

Eu explico.

O primeiro Isaías — expliquei domingo passado que houve três poetas chamados Isaías que escreveram um livro dito “do Profeta Isaías” — põe na boca de Deus que o Senhor da criação inteira não quer nem (sacrifícios de) novilhos nem de cordeiros: *«Estou farto dos vossos holocaustos de cordeiros e novilhos gordos; eu não quero o sangue nem de bezerras nem de bodes (...). Cessai [mas é] de fazer o mal e aprendei a fazer o bem, respeitai o direito, protegei o oprimido, fazei justiça ao órfão e defendei a viúva»* (Is 1,11/17).

Nesta linha, Jesus não oferece nada ao Pai, *«oferece-se a si mesmo»* (Hb 9,14), oferece *«o seu próprio sangue»* (Hb 9,12.14), ele que é o verdadeiro *«cordeiro de Deus que tira o pecado do Mundo»* (1 Jo 1,29), sinal do seu amor ao Pai e aos irmãos, do que deu provas em toda a sua existência terrena que teve o seu momento culminante na cruz.

Isto é: assim como Jesus se entregou confiadamente ao Pai — *«nas tuas mãos entrego o meu espírito»* (Lc 23,46) —, depois de ter vivido toda a sua vida de uma maneira absolutamente nova, em liberdade e amor diante de tudo e de todos, assim os que, pelo baptismo, participam da sua morte e ressurreição, são homens novos, capazes de viver em liberdade e amor.

Na sua 1ª Carta, Pedro, num outro texto repassado dos tons da cultura religiosa e litúrgica do templo de Jerusalém, diz o mesmo doutra maneira: *«Vós participais na edificação de um templo espiritual onde sois sacerdotes a fim de poderdes oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus»* (2,4-5).

Isto é: assim como Jesus já não ofereceu ao Pai nem novilhos nem cordeiros, mas se ofereceu a si mesmo em toda uma vida *agradável*, também nós somos convidados a viver como ele viveu, os valores que ele

viveu, uma vida nova e diferente como ele viveu, segundo os valores do Reino de Deus, a verdade, o amor e a paz.

Isso é o que Deus quer do homem. Numa palavra, trata-se de que assumamos todos, como Jesus, a nossa vida, com as suas responsabilidades concretas, pessoais, familiares, profissionais, culturais, sociais, nacionais e internacionais. A tudo isso o autor desconhecido da carta [enviada aos Hebreus] chama *sacrifício* em favor dos homens e ao mesmo tempo agradável a Deus, utiliza muitas vezes a palavra *sacrifício*. E este sacrifício todos os sacerdotes do Novo Testamento, isto é, todos os batizados, o podem oferecer a Deus.

Todos os trabalhos, portanto, que sobre cada um de nós competem, trabalhos do mundo ou da Igreja, os cristãos assumem-nos nesta perspectiva sacerdotal. O enfermeiro quando assiste o doente, o médico quando cura o paciente, o assistente social quando ajuda o necessitado, o advogado quando orienta o consulente, o político quando busca soluções, o lavrador quando cultiva a terra, o operário quando constrói a obra, o empresário quando gere rectamente...

Podem e devem, todos e cada um, aproximar-se de Deus, para reconciliar as dimensões da vida humana carregada de conflitos, para ajudar a suportar as tensões e os sofrimentos inevitáveis que ela comporta, para humanizar mais o mundo como Casa do Homem que deve ser.

Eu lembro-me muitas vezes daquela oração diária dos antigos jocistas: *“Meu Senhor Jesus Cristo, ofereço-vos o meu dia inteiro: os meus trabalhos, as minhas lutas, as minhas alegrias e as minhas penas...”*.

## **Preces**

Nós te pedimos, Senhor  
pela Igreja dispersa dum extremo ao outro da Terra,  
Corpo do teu Cristo a crescer:  
guarda-a firme e sólida face às tempestades,  
até à consumação dos séculos!  
***Senhor, aumentai a nossa fé!***

Nós te pedimos, ó Pai,  
pelo sucessor de Pedro, o Papa Francisco:  
que ele seja um ministro servidor  
da Unidade e Catolicidade da Igreja,

verdadeiro "Servo dos Servos de Deus"!

***Senhor, aumentai a nossa fé!***

Nós te pedimos, ó Pai,  
pelos Bispos da Igreja, sucessores dos Apóstolos:  
eles sejam os garantes e fundamentos  
da Catolicidade da Igreja!

***Senhor, aumentai a nossa fé!***

Nós te pedimos pelos Presbíteros e Diáconos,  
por todas as ordens de serviços e empenhamentos,  
para que todos os que servem a Igreja  
sejam possuídos pela Sabedoria do Espírito!

***Senhor, aumentai a nossa fé!***

Nós te pedimos, ó Pai,  
por todos os ministérios e ordens,  
serviços e empenhamentos  
que suscitaste no corpo da tua Igreja:  
que todos contribuam para o crescimento  
na Harmonia, na Unidade e na Verdade!

***Senhor, aumentai a nossa fé!***

Nós te pedimos pelos governos das Nações  
para que sejam capazes de elaborar projectos  
e levá-los à prática com zelo e competência  
em vista do Bem Comum  
e respeitando a Justiça!

***Senhor, aumentai a nossa fé!***

Nós te pedimos por esta Comunidade,  
para que se torne um só coração e uma só alma  
e todos se sintam conhecidos  
e amados fraternalmente!

***Senhor, aumentai a nossa fé!***

*apresentação dos dons*

**Eu venho, Senhor, à vossa presença;  
ficarei saciado ao contemplar a vossa glória!**

Ouvi, Senhor, uma causa justa,  
atendei a minha súplica.  
Escutai a minha oração  
feita com sinceridade!

*comunhão*

**Em ti, Senhor, está a fonte da Vida;  
na tua luz veremos a luz!**

O teu amor, ó Senhor, é maior que os céus;  
a tua verdade ultrapassa as nuvens mais altas;  
a tua justiça é semelhante às altas montanhas,  
as tuas decisões são profundas como os abismos!

Tu queres salvar, ó Deus, todos os viventes:  
como é precioso o teu amor, ó meu Deus!  
À tua sombra os homens se abrigam e se alegram,  
é à Festa, ao Paraíso, que tu os convidas!

### **Oremos (...)**

Ajuda-nos, Senhor,  
a ouvir o teu Espírito  
e a cobrir-nos da tua força,  
para podermos caminhar o caminho  
que nos leva ao encontro do Pai  
de quem tu és Filho  
sendo nós teus irmãos,  
na unidade do mesmo Espírito Santo!  
*Ámen!*

*final*

**Cantarei, cantarei  
a bondade do Senhor!**

Anunciai dia após dia a sua salvação,  
publicai entre as nações a sua glória,  
em todos os povos as suas maravilhas!

Leitura diária

2ª-feira: Rom 8, 12-17; Sal 67 (68), 2-7. 20-21; Lc 13, 10-17

3ª-feira: Rom 8, 18-25; Sal 125 (126), 1-6; Lc 13, 18-21

4ª-feira: Rom 8, 26-30; Sal 12 (13), 4-6; Lc 13, 22-30

5ª-feira: Ef 2, 19-22; Sal 18 A, 2-5; Lc 6, 12-19

6ª-feira: Rom 9, 1-5; Sal 147, 12-15. 19-20; Lc 14, 1-6

Sábado: Rom 11, 1-2a. 11-12. 25-29; Sal 93 (94), 12-18; Lc 14, 1. 7-11

**NIB da Comunidade**

**0018 0000 0576 8070 0013 9**

**(Santander)**